

MEMORIAL DESCRITIVO
ETAPA 03 - PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES
EMAF214 – LINHA JOSEFINA

1.0 DADOS GERAIS

Extensão: 2.086,00m

Largura: 6,00M

Largura Cordão: 0,20M

Coordenadas: 26°50'27.8"S 52°53'13.0"W

Imagem 01 – local onde será executada a pavimentação.



A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto. Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre às últimas.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto. Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial. Deverão ser obedecidas as normas da NR-18.

Os detalhes e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PREFEITURA.

2.0 DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA

A obra a ser executada compõe-se de pavimentação com pedra basáltica irregular da EMAF 218, Acesso a Linha Josefina, Águas Frias, conforme segue:

- O solo deverá ser previamente preparado através de cortes e aterros de modo a manter o greide da rua adequado ao escoamento da água e nivelado no sentido longitudinal da pista. OBS.: Os serviços de terraplanagem serão executados pelo município de Águas Frias.

- A pavimentação com pedras basálticas irregulares será composta de base compactada, pedra basáltica irregular com altura mínima de 10cm e rejuntamento com pó de pedra, mínimo 1 cm;

- Os serviços gerais são de responsabilidade da Contratada e compreendem:

- Locação da obra e outros serviços de topografia;

- Ensaio gerais, taxas de ART (que deverá ser emitida quando da Ordem de Serviço) e outras (inclusos no BDI).

3.0 MATERIAIS UTILIZADOS E ESPECIFICAÇÕES

3.1 Execução da base

Sob o leito preparado e compactado, o encarregado, acompanhado do técnico em topografia fará o piqueteamento das canchas com espaçamento de 1,00m no sentido transversal e de até 5m no sentido longitudinal de modo a conformar o perfil projetado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o “encarregado” verifica a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas. A base da pista de rolagem será de terra fofa que será disponibilizada pelo Município de Águas Frias, sendo que o espalhamento do mesmo é de responsabilidade da Contratada, a camada deverá ter aproximadamente 7 cm para um bom assentamento das pedras.

3.2 Cordão de Pedras Lateral

Primeiramente será executada a abertura de valas longitudinais, localizadas nos bordos da plataforma de pavimentação. As valas laterais serão abertas manualmente através de picaretas e cortadeiras e o material resultante da escavação deverá ser depositado na lateral, fora da plataforma de pavimentação. O fundo das valas deverá ser

regularizado e apiloado para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento, poderá ser usado o material da própria vala que será por sua vez apiloado. A operação será repetida até atingir o nível desejado. A marcação da vala será definida topograficamente obedecendo o alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas em projeto.

Os cordões deverão ser do mesmo material utilizado na pavimentação, com seção aproximadamente retangular, dimensões mínimas de 0,10m no piso, 0,30m na altura e 0,40m no comprimento, apresentando superfície plana no piso tanto quanto possível, sua finalidade principal é proteger os bordos do pavimento, evitando o deslocamento das pedras. Serão assentados no fundo da vala lateral e suas arestas superiores rigorosamente alinhadas. Os pisos dos cordões deverão ficar de 0,15m acima do subleito preparado e coincidente com a superfície do revestimento.

3.3 Contenção Lateral

Após a colocação dos cordões, será executada a contenção lateral, que consiste na colocação do solo no próprio local formando um triângulo de 0,15m de altura por 1,00m de base atrás dos cordões a fim de proteger o mesmo devido a algum deslocamento transversal. Essa porção de solo deverá ser compactada através de soquetes manuais ou do rolo compactador quando da fase final da compactação das pedras e deverá ser corrigida de modo que a contenção, depois de concluída coincida com a superfície do revestimento.

3.4 Assentamento da Pedra Basáltica Irregular

Após segue-se o assentamento das pedras basálticas irregulares com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre pedras não fique superior a 1 cm e com inclinação mínima de 3,5% partindo do eixo da rua para as laterais, a fim de permitir o escoamento das águas pluviais.

As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

3.5 Rejuntamentos do Pavimento

Executado o assentamento das pedras irregulares em seguidas será distribuída uma camada de 1cm de pó de pedra espalhada com rodo e vassourão para o correto

preenchimento dos vazios em toda a área pavimentada, facilitando o travamento das pedras. Antes da abertura da rua para o uso, deverá a empresa vencedora compactar o pavimento com rolo compactador para uniformizar o pavimento. Após a execução do rejuntamento a empresa terá que remover excedente sobre a pedra irregular. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação deverá ser corrigida, renovando ou recolocando as pedras irregulares com maior ou menor adição de material no colchão e em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

3.6 Limpeza da Obra

Após o término da obra todo o ambiente, inclusive as bordas da via e os restos de material, deverá ser limpo e organizado de modo que fique disponível para uso da população.

Eng. Fabiana Grando
CREA 125595-6/SC